

Tendências Transformando a Educação 2022

Sumário executivo

O mundo está testemunhando uma crescente desconexão entre o imperativo de crescimento econômico e os recursos finitos do nosso planeta; entre o aumento da riqueza de alguns e o bem-estar de muitos. As rápidas mudanças tecnológicas talvez não ajudem a solucionar necessidades sociais urgentes e, apesar do aumento da conectividade, muitos se sentem solitários e sem voz.

Com frequência se propõe uma educação de qualidade como a solução para esses diversos desafios. Examinar o futuro da educação no contexto de tendências globais é necessário para que a educação possa cumprir sua missão de apoiar o desenvolvimento de indivíduos, cidadãos e profissionais. Em um mundo complexo e em rápida mudança, isso pode exigir a reorganização de ambientes de aprendizagem formais e informais ou a re-imaginação do conteúdo e da oferta educacional. Em um mundo cada vez mais digitalizado, a evolução destas tendências poderia afetar a própria natureza do conhecimento e da aprendizagem.

Refletir sobre o futuro da educação não significa simplesmente empurrar os problemas para o futuro. Pelo contrário, significa pensar em possíveis desenvolvimentos futuros para que possamos aprender e nos prepararmos no presente. Este livro pretende desafiar, inspirar e, acima de tudo, encorajar os leitores a se perguntarem: “O que as tendências globais significam para o futuro do meu sistema educativo? E o que podemos fazer?”

O que está nesta publicação?

Tendências Transformando a Educação 2022 explora as principais tendências econômicas, políticas, sociais e tecnológicas que afetam o futuro da educação, desde a primeira infância até a chamada formação contínua. Cada capítulo começa examinando o impacto do COVID-19 antes de abordar as tendências e suas implicações para o futuro da educação.

O **capítulo 1, Crescimento**, mostra como o crescimento econômico tirou milhões da pobreza e elevou os padrões de vida em todo o mundo. No entanto, apesar do aumento da riqueza, as desigualdades socioeconômicas estão aumentando e o uso insustentável de recursos está sobrecarregando nosso meio ambiente. À medida que buscamos novas oportunidades econômicas além das fronteiras do nosso planeta, pressões crescentes, como o rápido envelhecimento das populações, aumentam a urgência de repensar os modelos de crescimento para conciliar a prosperidade compartilhada e a sustentabilidade.

Tradicionalmente, a educação tem beneficiado o crescimento econômico, ao permitir a mobilidade social e o desenvolvimento de competências necessárias para participação na economia. A oferta de educação de alta qualidade, que fomenta a aprendizagem ampla e duradoura, é a chave para que todos os cidadãos,

A qualidade desta tradução e sua conformidade com o texto na língua original são de única responsabilidade do(s) autor(es) da tradução. No caso de qualquer discrepância entre o trabalho original e a tradução, o texto do trabalho original irá prevalecer.

independentemente da sua idade adquiram os aprendizados necessários para a vida em sociedade. Também é importante para promover a consciência ambiental assim como para desenvolver as habilidades técnicas e o pensamento crítico necessários para um futuro sustentável, tanto aqui na Terra como além.

Conciliar crescimento e sustentabilidade também significa mudanças em nossas vidas profissionais e privadas. O **capítulo 2, Viver e trabalhar**, destaca a redução constante das horas de trabalho no último século, e o aumento do trabalho flexível, como meio-período ou tele-trabalho. No âmbito privado, as tecnologias digitais estão mudando a forma em que nos relacionamos com os demais e com nós mesmos, desde o nosso exercício diário até a nossa vida amorosa. Em casa, as estruturas familiares continuam evoluindo, com passos lentos, mas firmes, em direção à igualdade de gênero. Ainda assim, garantir comunidades seguras e moradias populares continua sendo um desafio.

A educação pode ajudar a formar comunidades onde todos os membros são cuidados, fornecendo um apoio que pode não ser encontrado em outro lugar. Sistemas robustos de aprendizagem ao longo da vida podem construir a adaptabilidade e a resiliência necessárias para o futuro do trabalho. Mas essas tendências também levantam questões: qual é o papel da educação na preparação para a vida fora do trabalho? Para a aprendizagem contínua além do contexto da educação formal? Como os sistemas de educação podem reconhecer e desenvolver melhor o que é aprendido fora da escola?

Neste contexto de mudança, o **capítulo 3** volta-se para **Conhecimento e poder**. As tecnologias digitais criaram uma explosão de dados e informações, fornecendo novos e poderosos meios para a tomada de decisões e a resolução de problemas. No entanto, novas questões surgiram, por exemplo, como lidar com informações abundantes, às vezes falsas ou enganosas, e como conseguir mobilizar nossa inteligência coletiva para enfrentarmos fenômenos que mudam rapidamente e desafios emergentes. No mundo de hoje, governar o conhecimento de forma eficaz é fundamental tanto para os indivíduos como para as comunidades.

Promover pesquisas relevantes e expandir inovações eficazes é imprescindível para melhorar a qualidade da educação. Mas esse universo de informações e algoritmos poderosos gera questões essenciais, de ética, transparência e responsabilidade. Como ajudar os indivíduos não apenas acessar as informações, mas também saber o que fazer com elas? Podemos desenvolver processos de governança que sejam mais inclusivos, aprimorem o uso e a qualidade das evidências e aumentem a confiança do público?

O **capítulo 4, Identidade e pertencimento**, explora a importância de entender quem somos e aonde pertencemos. Em um mundo global e digital, o individualismo e as escolhas individuais definem cada vez mais nossas vidas e os eixos tradicionais de vínculo comum, como religião e nacionalidade, estão perdendo força em muitos países. O mundo virtual permite que indivíduos explorem identidades pessoais e de grupo de formas totalmente novas. Ainda assim, as sociedades estão se tornando mais fragmentadas e muitas formas de desvantagem e discriminação permanecem incontestadas.

A educação deve atender às necessidades de diversos alunos e, ao mesmo tempo, cultivar competências globais para o século XXI. Como criadora de cidadania, a educação pode ajudar a socializar alunos dentro de normas e valores comuns, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento de suas identidades e seu empoderamento, necessários para perseguir aprendizado e bem-estar. Identificar e responder aos contextos que reproduzem a discriminação e a desigualdade é um primeiro passo fundamental para garantir uma educação acessível, adequada e adaptável para todos.

Os lockdowns e o distanciamento social na pandemia nos levaram a refletir sobre nossas relações com os outros, com a natureza e com nós mesmos. O **capítulo 5, Nossa natureza mutante**, destaca os processos sociais e ambientais interligados que moldam o bem-estar humano, desde a produção e o consumo de alimentos até as comunicações digitais e as relações pessoais. Existe hoje a necessidade de buscarmos uma nova relação entre inovação e progresso, entre o que é tecnologicamente possível e nossas necessidades sociais e planetárias. A mudança climática nos deu um imperativo claro; avanços

contínuos no aprimoramento físico, cognitivo e emocional levantam questões fundamentais sobre o que significa ser humano.

A educação pode ajudar a promover relacionamentos prósperos com nossas mentes e corpos, com outras pessoas e com o mundo natural. É a chave para nos ajudar a pensar sobre os desafios sociais e éticos emergentes, levando em consideração o bem-estar individual, bem como coletivo e planetário.

Preparando-se para o inesperado

Conectar as tendências globais à educação é um meio de ampliar nossos horizontes e informar a tomada de decisões. Mas pensar no futuro significa considerar a complexidade das tendências existentes, assim como as diferentes formas que estas podem adotar – inclusive na forma de choques inesperados. Este volume conecta as tendências aos [cenários da OCDE para o futuro da escolaridade](#), apresentando futuros alternativos para levar o leitor a se preparar para o inesperado. Isso é crucial: como a pandemia COVID-19 nos lembra, o futuro pode e irá nos surpreender!

Tradução: Manuela Fitzpatrick

Para maiores informações:



Contato: **Marc Fuster Rabella** (Marc.Fusterrabella@oecd.org)

Veja: OECD (2022), *Trends Shaping Education 2022*, <http://www.oecd.org/edu/trends-shaping-education-22187049.htm>

Visite: <http://www.oecd.org/edu/ceri/trends-shaping-education.htm>

Foto © MemoryMan/Shutterstock/www.shutterstock.com

Este trabalho é publicado sob a responsabilidade da Secretaria Geral da OCDE. As opiniões expressadas e os argumentos empregados não necessariamente refletem a visão oficial dos países membros da OCDE. Este documento e qualquer dados e mapa aqui incluídos foram elaborados sem prejuízo do status ou soberania de qualquer território, da delimitação de limites e fronteiras internacionais e do nome do território, cidade ou área. Os dados estatísticos para Israel são fornecidos por e sob a responsabilidade das autoridades israelenses. O uso desses dados pela OCDE é feito sem prejuízo das colinas de Golã, Jerusalém Oriental e assentamentos israelenses na Cisjordânia, nos termos do direito internacional.

O conteúdo da OCDE pode ser copiado, baixado ou impresso para uso pessoal. Partes do conteúdo das publicações da OCDE, bases de dados e produtos multimídia também podem ser utilizadas em documentos, apresentações, blogs, sites e materiais pedagógicos, após reconhecimento da OCDE como fonte e proprietária do copyright. As solicitações de permissão para uso público e comercial e os direitos de tradução devem ser enviadas a rights@oecd.org. A permissão para a reprodução parcial para uso público e comercial desta publicação pode ser obtida diretamente através do Copyright Clearance Center (CCC), info@copyright.com, ou do Centre français d'exploitation du droit de copie (CFC) contact@cfcopies.com.



From:
Trends Shaping Education 2022

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/6ae8771a-en>

Please cite this chapter as:

OECD (2022), "Sumário executivo", in *Trends Shaping Education 2022*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/99536749-pt>

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.